

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES

Especial Eleições

Editorial

Construir Cidadania



Índice

<i>Da Comissão Eleitoral para os Órgãos Nacionais, Triénio 2013-15</i>	2
Lista A	5
<i>Plano de Ação</i>	7
<i>Currículos</i>	9
Lista B	13
<i>Manifesto de candidatura aos Órgãos Sociais da ASSP - Associação de Solidariedade Social dos Professores</i>	15
<i>Currículo</i>	18

A cidadania concretiza-se pelo poder que o indivíduo dispõe para realizar acções sociais e políticas, no quadro da sua participação em comunidades, as quais determinam mudanças que visam a sua evolução e fortalecimento. Poder que lhe é reconhecido e estrutura base da sua condição de cidadão.

A Associação de Solidariedade Social dos Professores é uma manifestação do exercício da cidadania no universo global dos docentes portugueses visando, por uma via mutualista, encontrar vias para resolver ou minorar dificuldades maiores que afectam a qualidade de vida dos professores em qualquer das etapas da sua vida. Esta edição da Newsletter tem cabal pertinência e justificação no entendimento que o pró-

ximo acto eleitoral, para os Órgãos Sociais Nacionais, é um momento fulcral de exercício e celebração da cidadania na medida em que ela está em permanente construção.

É também entendimento que a concretização do dever de votar obriga a que sejam proporcionadas condições satisfatórias para que o voto constitua um acto informado e esclarecido.

Foi no cumprimento desta obrigação que se procurou reunir e organizar, de forma paritária, a informação que cada lista julgou válida, significativa e relevante para fundamentar a decisão de cada associado.

Os trinta e um anos de vida da ASSP e a cultura que lhe é imanente assim o exigem. 🐼



Especial Eleições

Da Comissão Eleitoral para os Órgãos Nacionais, Triénio 2013-15

Não existindo Comissão Eleitoral, o processo eleitoral dos Órgãos Nacionais para o triénio 2013-15 será coordenado pelo Vice Presidente da Direção Nacional e Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados, dentro das normas legais definidas nos Estatutos e no Regulamento Eleitoral.

Fica a cargo da Direção Nacional a decisão dos meios e dos recursos materiais da associação a disponibilizar às listas candidatas para realização da campanha eleitoral, devendo esse apoio ser feito em igualdade de circunstâncias para todas as listas.

DIVULGAÇÃO DAS LISTAS

De acordo com o Artº 9º do Regulamento Eleitoral (divulgação das listas) e com o calendário já divulgado no BI nº 179:

1. As listas para eleição dos Órgãos Nacionais devem ser enviadas pela Sede para afixação nas Delegações, bem como no site, até 16 de outubro. A Sede deverá enviar as duas listas em simultâneo e dar conhecimento desse envio aos candidatos a Presidente da Direção Nacional de cada uma das listas.

Por decisão da Direção Nacional, as listas para eleição dos Órgãos Nacionais serão também divulgadas no BI nº 180 e numa Newsletter especial para eleições:

1. Para o BI, o candidato a Presidente da Direção Nacional de cada uma das listas poderá enviar (para o email info@assp.org e até 12 de outubro), um texto que não deverá ultrapassar os 3.000 palavras/15.000 caracteres.
2. Para a Newsletter, o candidato a Presidente da Direção Nacional de cada uma das listas poderá enviar (para o email info@assp.org e até 12 de outubro), um máximo de 6 páginas de texto (18.000 a 21.000 caracteres), podendo também enviar fotografias, em formato digital. Será enviado um layout da Newsletter para os dois candidatos a Presidente da Direção Nacional.
3. O conteúdo dos textos enviados será da exclusiva responsabilidade dos candidatos a Presidente da Direção Nacional de cada uma das listas.
4. O texto para o BI enviados para a Sede por cada uma das listas será também enviado pela Sede para as Direções das Delegações, para serem afixados junto das respetivas listas.
5. A Newsletter deverá ser impressa nas Direções das Delegações, para ser também afixada junto das listas.

CAMPANHA ELEITORAL

O período da campanha eleitoral inicia-se no dia seguinte à afixação das listas e termina às 24 horas da véspera do



Especial Eleições

Da Comissão Eleitoral para os Órgãos Nacionais, Triénio 2013-15

dia designado para as eleições. Sendo o dia das eleições a 6 de novembro, a campanha eleitoral termina às 24 h de 2ª feira, 5 de novembro.

CONTROLO ELEITORAL

Adaptado do Artº 7º do Regulamento Eleitoral (Controlo eleitoral)

O órgão de controlo da eleição para os Órgãos Nacionais **nas Delegações** é a Direção da Delegação, que constituirá Mesa Eleitoral com o presidente da Direção da Delegação e dois secretários indicados ad hoc pela Assembleia Distrital ou Regional reunida. Em cada Mesa Eleitoral tem ainda assento um representante indicado por cada lista candidata, caso o queira fazer. Neste caso, o candidato a Presidente da Direção Nacional de cada uma das listas deverá informar a Sede quais os representantes, até 6ª feira, dia 2 de novembro.

VOTAÇÃO

Os Estatutos e o Regulamento Eleitoral são omissos em relação à forma de votação para eleição dos Órgãos Nacionais pelos associados nas Delegações.

Adaptado do Artº 12º do Regulamento Eleitoral (Votação)

1. As votações serão por voto secreto e lista completa e decorrerão:

- a) Para eleição dos Órgãos Sociais Nacionais, das Direções das Delegações e dos Delegados nas sedes das Delegações, entre as 10 e as 17 horas do dia 6 de novembro.
- b) Haverá uma única urna que receberá os três boletins de voto. Será enviado às Delegações um modelo de boletim de voto que deverá ser impresso em papel de três cores diferentes.

APURAMENTO ELEITORAL

Contagem dos votos

1. Encerrada a votação, o presidente da assembleia de voto mandará contar os votantes pelas descargas efetuadas nos cadernos eleitorais.
2. Concluída essa contagem, o presidente mandará abrir a urna, a fim de conferir o número de boletins de voto entrados, separando os boletins referentes aos Órgãos Sociais Nacionais, Direções das Delegações e Delegados.
3. Em caso de divergência entre o número de votantes apurado nos termos do n.º 1 e o dos boletins de voto contados, prevalecerá, para efeitos de apuramento, o segundo destes números.

4. Entretanto, os boletins de voto serão examinados e exibidos pelo presidente, que os agrupará, com a ajuda de um dos secretários, em lotes separados, correspondentes a cada uma das candidaturas votadas, aos votos em branco e aos votos nulos.
5. No caso de empate entre as listas numa Delegação, haverá nova eleição na sede dessa Delegação no dia 8 de novembro das 15 às 17 horas.
6. O resultado do apuramento eleitoral na Delegação será registado em ATA que será assinada por todos os componentes da mesa da assembleia eleitoral respetiva, de forma a ser ENTREGUE pelo Delegado ao presidente da mesa da AND no dia 10 de novembro, no início da Assembleia Nacional de Delegados, para que seja efectuado o apuramento final.

Votos regularmente emitidos e nulidade dos boletins de voto

1. Consideram-se votos regularmente emitidos aqueles em cujo boletim de voto contenha uma cruz num único dos quadrados destinados a identificar a lista escolhida, ou o boletim do voto que não contenha qualquer tipo de escrito ou cruz, o qual será contado como voto branco.

Especial Eleições

Da Comissão Eleitoral para os Órgãos Nacionais, Triénio 2013-15

2. Consideram-se nulos os boletins de voto que contêm quaisquer anotações, sinais, rasuras ou tenham votações em mais de uma lista para o mesmo órgão social.

REGRAS DE VOTO POR CORRESPONDÊNCIA

(Artº 13º do Regulamento Eleitoral e n.º 2 do artº 26º dos Estatutos)

1. É admitido o voto por correspondência, sob a condição de o seu sentido e o ponto da ordem de trabalhos a que se refere serem expressamente indicado na carta com a assinatura comprovada por fotocópia do Bilhete de Identidade ou do Cartão de Cidadão.
2. Na votação por correspondência, o voto deverá ser metido num sobrescrito, no qual, depois de fechado, o sócio escreverá o seu nome e número de associado e aporá a sua assinatura. Esse sobrescrito deverá ser encerrado noutra, juntamente com a fotocópia do B.I., para verificação da assinatura, e endereçado ao respectivo Presidente da Mesa Eleitoral.

3. Só deverão ser considerados os votos por correspondência entregues antes do acto eleitoral, não sendo de considerar a data do carimbo do correio.

REGRAS DE VOTO POR REPRESENTAÇÃO

(n.º 1 do artº 26º dos Estatutos).

1. Os associados podem fazer-se representar por outros associados nas reuniões da Assembleia de Associados, em caso de comprovada impossibilidade de comparecimento à reunião, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa, com a assinatura comprovada por fotocópia do Bilhete de Identidade ou do Cartão de Cidadão, não podendo no entanto cada associado representar mais de um outro associado.

ASSEMBLEIA NACIONAL DE DELEGADOS

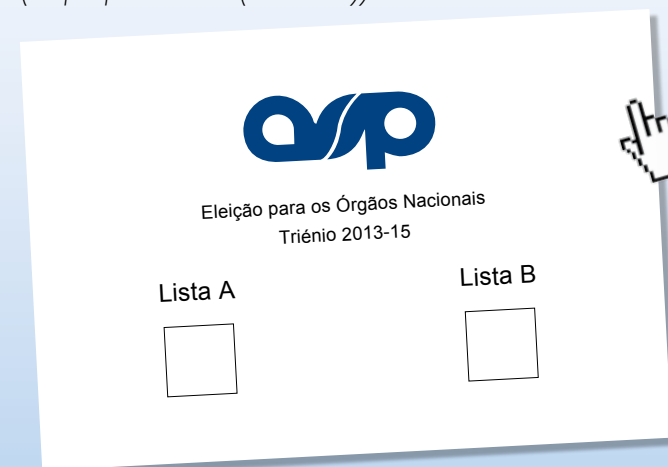
No dia 10 de novembro reunirá a Assembleia Nacional de Delegados para eleição dos órgãos sociais nacionais. No início da reunião, cada Delegado entregará ao presidente da mesa a ata eleitoral da respetiva delegação a fim de que seja efectuado o apuramento final da eleição. Da mesa da AND deverão fazer parte um representante de

cada lista candidata. O candidato a Presidente da Direção Nacional de cada uma das listas deverá informar a Sede quais os representantes para a mesa eleitoral da AND, até ao dia 8 de novembro.

2 de outubro de 2012

**Pela Direção Nacional,
ouvido o Presidente da mesa da AND
e o Conselho Nacional**

(Clique para baixar (download)):





Lista

A

Especial Eleições

Lista

A

Mesa da Assembleia Nacional dos Delegados



Luis Manuel Madeira
Pargana
Presidente
14257



Maria Fernanda de Almeida
Rente Correia
1ª Secretária
3648



Ana Maria Vilhena Fernandes
Pereira de Vilhena
2ª Secretária
1428

Direcção Nacional Efectivos



António Amaro
Correia
Presidente
3649



Miguel Alexandre Vilhena
Fernandes
Vice Presidente
16790



Albertina Lúcia de
M. Gomes e Abrunhosa
Vice Presidente
14821



João Sanches
Peres
Vice Presidente
15662



Ana Maria Teixeira
Moutinho Morais
Secretária
18915



Maria Helena Pombo Curto
Rocha Malaquias
1ª Vogal:
17845



Adelino Alberto
Baptista Cruz
2ª Vogal
17321



Lista

A

Especial Eleições

Lista

A

Direcção Nacional Suplentes



Margarida
Lopes
13729



Ivo
Robert
16790



Rui Miguel Costa
Maia
18916



Maria Isabel Estevens
Carrasco
17839



Henrique Costa
Machado
11183



Maria Helena Castelhanos
Grizi
1168



Helena Maria Rodrigues
Viegas Pires Vieira
7856

Conselho Fiscal

Efetivos



António Rodrigues
Neto
Presidente
5433



Sérgio Carlos Brites
Mascarenhas de Almeida
Vogal
18927



Maria Helena Mendes
dos Santos
Vogal
336

Suplentes



José Nogueira Rodrigues
Ermitão
12671



Arlete
Carmona
588



Carlos José Vieira
da Silva
9905



Lista

A

Especial Eleições

Lista

A

Plano de Acção

1. Princípios Fundadores

A ASSP, como entidade associativa, assume-me como aglutinadora de vontades individuais, com abertura de espírito e imaginação criadora orientadas para a realização do projecto que a fez nascer: a Solidariedade efectiva entre os seus associados.

Em momentos de profunda transformação social, material e cultural, a articulação entre este projecto inicial e os valores económico-sociais actuais, é o factor chave para o melhor desempenho e sucesso da ASSP.

O êxito das organizações depende, cada vez mais, da assumpção de valores por parte de colaboradores (internos ou externos), dos utentes, associados, órgãos sociais e por todos os que, no caso concreto, se ligam à ASSP.

O alinhamento destes valores será condição necessária para se conseguir uma cultura de solidariedade forte, coesa, mas partilhada e sustentável, permitindo assegurar benefícios para todos os intervenientes e, conseqüentemente, melhorar os resultados da nossa Instituição em todas as suas vertentes. Assim se poderá construir um sistema – e mesmo um modelo de gestão organizacional – baseado na cultura da ASSP e nos valores que levaram à sua constituição.

Estamos numa época em que as pessoas – e especificamente os professores - vivem um processo de degrada-

ção da sua imagem, uma permanente sensação de desespero e futuro incerto.

Serão os valores de solidariedade e a sua passagem à prática que poderão minorar esse processo.

Certos de que a ASSP tem um suporte de resiliência cultural apreciável - que a tornará sustentável, mesmo com as dificuldades actuais – esta equipa pugnará para que tais valores permaneçam, cresçam e se potenciem.

A apresentação da presente lista às eleições dos Órgãos Sociais Nacionais da ASSP configura as seguintes linhas mestras:

- Ser uma Direcção Nacional efectivamente representativa das Delegações Distritais ou Regionais e dos seus valores;
- Aproveitar o capital de conhecimento e experiência dos elementos das Delegações, que são quem melhor conhece os problemas dos associados, melhorando a pertinência e eficácia da ASSP;
- Desenvolver e potencializar os muitos pontos fortes já existentes;
- Estabelecer uma ligação efectiva e eficaz com o Conselho Nacional para aproveitamento do seu poder consultivo;
- Clarificar e reforçar as competências dos Órgãos Sociais, quer a nível da Sede, quer das Delegações;

- Definir cabalmente as funções dos diferentes níveis da estrutura executiva;
- Descentralizar coordenadamente as Delegações instituindo vias e práticas regularizando a sua responsabilização;
- Instituir que a missão da ASSP terá que compreender todos os professores para que possa ter como foco principal os seus associados.

2. Estrutural/Organização

- Diversificar as actividades a desenvolver pela ASSP a partir do alargamento a outras vertentes dos CAE (Classificação de Actividades Económicas);
- Apoiar os órgãos sociais da ASSP nos domínios da gestão de organizações;
- Instituir um sistema de informação inter DN e intra Delegações;
- Organizar a troca sistemática de informação entre Delegações e DN cobrindo os vários sectores de actividade da ASSP;
- Instituir um sistema de reunião periódica das Directoras Técnicas das residências para avaliação das práticas seguidas e actualização de formação;



Lista

A

Especial Eleições

Lista

A

Plano de Acção

- Constituir uma ampla base de dados da maioria dos professores que integre o seu endereço electrónico pessoal e o da sua instituição;
- Continuar a implementar o sistema informático como meio de conhecimento, em tempo real, da situação económico financeira e de outras áreas.

3. Identidade/Relação

- Rever o site/plataforma da ASSP visando maior interactividade e ampliando-o como fonte de informação;
- Repensar o Boletim Informativo buscando novas funções e melhoria das que lhe estão atribuídas;
- Dar expressão e relevo aos fundadores e pioneiros da ASSP fundamentando a sua origem, o pensamento e a acção subjacentes à emergência da Associação como instituição;
- Instruir um plano de comunicação institucional que ultrapasse o universo dos professores e integre todas as outras entidades que interessem à vida da ASSP;
- Avaliar a utilização das redes sociais como vias significativas para o voluntariado, parceiros e instituições congéneres;
- Reavaliar a Newsletter configurando novas hipóteses de conteúdo e forma para incremento da sua audiência e eficácia relacional;
- Tomar como objecto de reflexão a identidade da ASSP e a coerência dos factores que importam à sua signifi-

cação como o logótipo, BI, Newsletter e Boletins das Delegações;

- Integrar a ASSP no movimento mutualista tendo em vista a participação numa voz comum perante as entidades governamentais;
- Participar e dinamizar as redes mutualistas captando benefícios para o universo dos professores;
- Estabelecer relações de espectro largo com organizações internacionais similares com projecto de instituir uma estrutura permanente de cooperação proveitosa.

4. Interação com o Universo dos Professores

- Avaliar o projecto de criação de fundo complementar de aposentação articulado com os custos de alojamento em Residência Sénior;
- Procurar entidades congéneres para parcerias em projectos de apoio a professores;
- Recuperar e difundir o trabalho das Delegações quanto a realizações de êxito que interessarem a professores como participantes beneficiários;
- Inquirir e analisar os principais constrangimentos do quotidiano dos jovens professores para se poder objectivar o quadro das suas dificuldades e procurar soluções adequadas;

- Estimular e colaborar com as Delegações que tomem medidas que permitam dar resposta às mais gravosas contingências das novas gerações;
- Colher junto das Delegações a experiência de actividades que mais interessarem, de forma participativa, às gerações sénior;
- Enfatizar junto dos professores jovens a importância imediata das Residências / Casas do Professor como solução qualificada para os progenitores;
- Procurar vias de relacionamento com sindicatos de professores como via de difusão da ASSP e dos benefícios proporcionados.

5. Intervenção na Comunidade

- Ponderar a intervenção na comunidade como uma das vias maiores para construir a notoriedade da ASSP e manifestar a sua importância social;
- Organizar um momento de reflexão com as Delegações sobre áreas de intervenção, modus faciendi e agentes de intervenção;
- Promover a generalização de Projectos Educativos com actuação nas Escolas;
- Criar grupos de voluntariado organizado com base em professores para operar na comunidade.

António Amaro Correia

*Candidato a Presidente da Direcção Nacional – Lista A
(escreve de acordo com antiga ortografia)*



Lista

A

Especial Eleições

Lista

A

Currículos

Nome	Currículo Profissional	ASSP
Luis Manuel Madeira Pargana	<ul style="list-style-type: none">• Professor do 1º ciclo do ensino básico• Dirigente sindical na Federação Nacional dos Professores• Direcção e Gestão escolar na Escola Básica Ferreira Raíno - Portalegre• Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Monforte• Vereador na Câmara Municipal de Portalegre• Chefe de Divisão dos Equipamentos Culturais da Câmara Municipal de Almada• Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal do Crato	<ul style="list-style-type: none">• Delegação de Portalegre
Maria Fernanda de Almeida Rente Correia	<ul style="list-style-type: none">• Licenciada em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra• Professora do Ensino Secundário• Presidente do Conselho Directivo da Escola Aurélia de Sousa, Porto	<ul style="list-style-type: none">• Delegação do Porto
Ana Maria Vilhena Fernandes Pereira de Vilhena	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Filologia Românica• Mestrado e Doutoramento em Linguística Aplicada• Lecionou no Ensino Secundário e Superior• Secretária da Mesa da A.N.D. (2010/12)	<ul style="list-style-type: none">• Secretária da Mesa da A.N.D. (2010-2012)• Delegação de Setúbal
António Amaro Correia	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Engenharia Mecânica - Faculdade de Engenharia do Porto• Pós graduação em Gestão e Gestão de Recursos Humanos - Escola Superior de Estudos Empresariais - Universidade do Porto• Professor do Ensino Superior Politécnico (Inst. Superior de Eng.ª do Porto)• Director Geral e Administrador - Empresas e Instituições• Professor da Escola de Tecnologia Mecânica do Porto	<ul style="list-style-type: none">• Presidente da Delegação Distrital do Porto (3 mandatos)• Delegação do Porto
Miguel Alexandre Vilhena Fernandes	<ul style="list-style-type: none">• Mestrado de Design e Cultura Visual• Professor de Artes Visuais no Ensino Secundário• Professor Assistente no Instituto Superior de Design - Licenciatura em Design• Fundador e Presidente da Direcção da Fósforo - Associação de Cultura Visual	<ul style="list-style-type: none">• Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados da ASSP• Delegação de Lisboa
Albertina Lúcia de M. Gomes e Abrunhosa	<ul style="list-style-type: none">• Estudos de Terceiro Ciclo com Programa de Doutoramento em Didáctica e Organização Escolar, Universidade de Santiago de Compostela• Licenciatura em Administração Escolar, Instituto Superior de Educação e Trabalho• Curso do Magistério Primário• Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Agostinho da Silva• Integrou várias unidades de trabalho:• Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para elaboração da Ficha de Avaliação do Ensino Básico• Comissão Coordenadora do Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) de Urgeses - Guimarães• Comissão Consultiva para a Educação da Câmara Municipal de Guimarães	<ul style="list-style-type: none">• Vice-Presidente da Direcção da Delegação de Guimarães da ASSP• Delegação de Guimarães



Lista

A

Especial Eleições

Lista

A

Currículos

Nome	Currículo Profissional	ASSP
João Sanches Peres	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas (ISCTE)• Professor do Instituto Politécnico de Santarém• Integrou o Conselho Directivo da Escola Superior de Gestão• Professor do Ensino Secundário• Presidente do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Santarém• Vice-Presidente da Direcção do Centro Social Interparoquial de Santarém• Vice-Presidente da UDIPSS• Director financeiro e administrativo da Cooperativa TPA do Vale do Sorraia	<ul style="list-style-type: none">• Vogal e Presidente da Delegação de Santarém da ASSP• Delegação de Santarém
Ana Maria Teixeira Moutinho Morais	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Física• Funções de coordenação pedagógica no Gabinete de Avaliação Educacional• Autoria de Provas de Exame Nacionais para o Ensino Secundário• Publicação de Manuais de Física e Química para todos os graus de ensino• Formação contínua de professores nas áreas de Física, Química e Avaliação - Universidade do Algarve• Directora Pedagógica do Centro de Formação Inetese - Pedro de Santarém	<ul style="list-style-type: none">• Delegação de Lisboa
Maria Helena Pombo Curto Rocha Malaquias	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra• Professora do Ensino SecundárioTrabalho de voluntariado:• Vice-Presidente do Concelho de Administração do Centro de Ação Social de Ílhavo• Fundação Prior Sardo - Colaboradora e formadora na Universidade Sénior• Assessora da Direcção da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (<i>pro bono</i>)	<ul style="list-style-type: none">• Casa do Professor da Delegação de Aveiro - Implementação e gestão do serviço de cozinha - sem cargo atribuído, outras actividades• Delegação de Aveiro
Adelino Alberto Baptista Cruz	<ul style="list-style-type: none">• Licenciado em Psicologia Clínica• Quadro superior nas empresas McCannErickson; Publicis; Foot, Cone & Belding; DMBB e AJE - Sociedade Editorial• Professor e Vice-Presidente do Conselho Directivo na Escola Superior de Comunicação Social (IPL)• Director da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, membro e Presidente da Comissão de Ética	<ul style="list-style-type: none">• Criação e produção da Newsletter da ASSP• Delegação de Lisboa
Margarida Lopes	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Educação e Ensino Especial• Voluntariado do "JRS" do Serviço Jesuíta de Apoio aos Refugiados	<ul style="list-style-type: none">• Suplente da Direcção Nacional da ASSP (2006/9)• Supervisão do Boletim Informativo da ASSP (2012)• Delegação de Lisboa



Lista

A

Especial Eleições

Lista

A

Currículos

Nome	Currículo Profissional	ASSP
Ivo Robert	<ul style="list-style-type: none">• Licenciado em Informática pela Universidade Livre de Bruxelas• Professor no IADE• Programador e copywriter na área de marketing directo• Programador de aplicações para dispositivos móveis	<ul style="list-style-type: none">• Delegação de Lisboa
Rui Miguel Costa Maia	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Matemática• Pós-graduação em Tecnologias Informação e Comunicação• Mestrando em Didáctica• Professor do Ensino Secundário	<ul style="list-style-type: none">• Delegação de Lisboa
Maria Isabel Estevens Carrasco	<ul style="list-style-type: none">• Curso de Magistério Primário - Escola do Magistério, Évora• Curso de Formação de Professores do Ensino Especial/Deficiência Auditiva - Instituto de António Aurélio da Costa Ferreira• Diploma de Estudos Superiores Especializados em Educação Especial /Deficiência Auditiva - Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti• Professora do 1º ciclo - Ensino Especial - Núcleo de Deficiência Auditiva• Professora de Educação Especial/Surdez na Consulta de Surdez Infantil do Hospital Egas Moniz,• Co-autora do 1º Gestuário de Língua Gestual Portuguesa - Secretariado de Reabilitação e Ministério da Educação• Direcção e Conselho Fiscal da ANP – Associação Nacional de Professores	<ul style="list-style-type: none">• Delegação de Lisboa
Henrique Costa Machado	<ul style="list-style-type: none">• Professor / Inspector• Assessor Principal do Ministério da Educação• Coordenador - Adjunto no Centro da Área Educativa da Grande Lisboa• Membro da Equipa Nacional do Programa Foco do Fundo Social Europeu	<ul style="list-style-type: none">• Vários cargos na Delegação Distrital de Lisboa• Vice-Presidente da Direcção Nacional (2009/12)• Colaborador no Voluntariado• Delegação de Lisboa
Maria Helena Castelhana Grizi	<ul style="list-style-type: none">• Licenciada em Filologia Germânica• Presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária de D. Pedro V• Vice-Presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária de D. Filipa de Lencastre	<ul style="list-style-type: none">• Secretária da Direcção Nacional da ASSP• 2ª Vice-Presidente da Direcção Nacional da ASSP• 1ª Vice-Presidente da Direcção Nacional da ASSP• Delegação de Lisboa



Lista

A

Especial Eleições

Lista

A

Currículos

Nome	Currículo Profissional	ASSP
Helena Maria Rodrigues Viegas Pires Vieira	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Filologia Românica• Ducece em Desenvolvimento Pessoal e Social - Fac. Psicologia• Coordenação em escolas do projecto multidisciplinar interinstitucional	<ul style="list-style-type: none">• Vogal .da Direcção Nacional da ASSP (2006/9)• Vogal e Vice-Presidente da Direcção Nacional da ASSP (2009/12)• Delegação de Lisboa
António Rodrigues Neto	<ul style="list-style-type: none">• Curso de Perito Contabilístico do Instituto Comercial do Porto• Curso de Estudos Superiores Especializados (CESE) em Auditoria no ISCA/UA• Mestrado em Contabilidade e Finanças Empresariais pela Universidade Aberta e ISCA/UA• Docente no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro• Revisor oficial de contas (ROC)	<ul style="list-style-type: none">• Delegação de Aveiro
Sérgio Carlos Brites Mascarenhas de Almeida	<ul style="list-style-type: none">• Doutorando em Direito na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa• Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa• Professor adjunto e assessor jurídico da Direcção no Instituto Superior de Gestão Bancária• Delegado para a Ásia do Sul da Fundação Oriente• Bolseiro da JNICT num projecto de investigação sobre aplicações de inteligência artificial ao Direito	<ul style="list-style-type: none">• Delegação de Lisboa
Maria Helena Mendes dos Santos	<ul style="list-style-type: none">• Licenciada em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto• Pós-graduação em Ciências da Educação - Administração Escolar pela Universidade de Aveiro• Professora do Ensino Secundário• Técnica Oficial de Contas (TOC)• Directora do Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha	<ul style="list-style-type: none">• Vice-Presidente da Delegação Distrital da ASSP de Aveiro, desde 2003• Delegação de Aveiro
José Nogueira Rodrigues Ermitão	<ul style="list-style-type: none">• Professor de História• Director dos Serviços Municipalizados de Torres Vedras• Direcção da Escola Secundária Infante D. Pedro / Alverca• Secretário da Direcção da APAC (Associação Povoense de Apoio à Criança)• Director Pedagógico na mesma IPSS	<ul style="list-style-type: none">• Tesoureiro da Direcção Nacional da ASSP• Suplente da Direcção Nacional (2006/9) (2009/12)• Delegação de Lisboa
Arlete Carmona	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Química• Professora do Ensino Secundário	<ul style="list-style-type: none">• Vogal da Direcção Nacional da ASSP• Delegação de Lisboa
Carlos José Vieira da Silva	<ul style="list-style-type: none">• Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto• Professor do Ensino Secundário• Técnico Oficial de Contas (TOC)	<ul style="list-style-type: none">• Delegação de Aveiro



Lista

B

Especial Eleições

Lista

B

Mesa da Assembleia Nacional dos Delegados

Vasco Manuel Correia
Alves
Presidente
9705

Maria Teresa Faustino
Roque Vale
1º Secretária
11664

Maria Palmira Conceição
Correia Gonçalves
Sá Marques
2º Secretária
4394

Direção Nacional Efetivos



Acácio Costa Baptista
Presidente
8823

Amílcar Barbosa Ramos
Amorim
Vice Presidente
846

Mário António Silva Neves
Ramalho
Vice Presidente
14512

João António Tomás
Vice Presidente
11187

António Augusto Quintão
Lages
Secretário
11084

Irene Fontes Silva
1º Vogal:
14990

Maria Júlia Wheelhouse
Castelão Lima
2º Vogal
14991



Lista **B** Especial Eleições Lista **B**

Direção Nacional Suplentes

Filipe Correia
Paulo
3468

Thérèse
Balse
18703

Maria Fernanda Veiga
Cardoso
2178

Olga Maria Lisboa
Fernandes
4704

Maria Aline Silva
Santos
12771

Maria Adelaide Vieira
Cunha
358

Maria Amélia Casanova
Lains Cardoso
17864

Conselho Fiscal

Efetivos

Elmino Bernardino
Presidente
16332

Jorge António Carvalho
Sousa Valadares
Vogal
14548

Luísa Teresa Gouveia
Costa Fonseca Lopes
Vogal
17683

Suplentes

Margarida Jesus Serras
Fraga Amaral
15610

Maria Lourdes Guerreiro
Machado Hilário Moura
780

Maria Odete Jesus
Rodrigues Lucas
4450



Lista **B** Especial Eleições Lista **B**

Manifesto de candidatura aos Órgãos Sociais da ASSP - Associação de Solidariedade Social dos Professores

Em conformidade com o calendário eleitoral, decorreu até 21 de Setembro de 2012 o período de apresentação de listas de candidatura para os Órgãos Nacionais e, como o prometido é devido, disponibilizei-me para servir a ASSP através da apresentação de uma candidatura.

A ASSP tem encontrado, sempre, um conjunto de sócios que, ao longo dos anos, se têm disponibilizado para fazer parte dos Órgãos Sociais, quer seja a nível Distrital ou Regional quer seja a nível Nacional. Normalmente tem sido formada uma lista única de candidatura aos Órgãos Nacionais. Contudo, também já se organizaram listas representativas de diferentes sensibilidades. Julgo ser saudável que tal se verifique uma vez que demonstra disponibilidade, vitalidade e empenhamento dos sócios que pretendem dar o seu contributo com vista ao engrandecimento da ASSP.

Dizem os estatutos que o exercício de qualquer cargo nos órgãos sociais nacionais ou locais é em regra

gratuito. Sendo assim a organização de listas para os órgãos nacionais ou distritais devia estar extremamente facilitada pois os participantes das listas só podem estar movidos pelo espírito de solidariedade que se revela na ajuda aos outros e consequentemente tornando mais fácil estabelecer listas de consenso se, de facto, estiverem todos com os mesmos objectivos.

Como durante os anos em que exerci o cargo de Presidente da AND - Assembleia Nacional de Delegados me disponibilizei para, na altura de passagem à situação de aposentação, organizar uma lista de candidatura para os Órgãos Nacionais nomeadamente para o cargo de Presidente da Direcção decidi proceder em conformidade.

Acontece que, para o presente processo eleitoral da ASSP fui informado pelo sócio que estava a colaborar com a organização da minha lista, por volta do mês de Maio, que se previa a apresentação de 2 ou 3 listas à mesma eleição. Mais tarde, foi-me dito também que iria tentar organizar uma lista de consenso onde eu deixava de ser candidato a Presidente da Direcção Nacional e passava para o lugar de candidato a Presidente da Mesa da A.N.D. Permito-me acrescentar, sem especificar o seu nome, que esse sócio pertence à outra lista.

Tratando-se de uma lista de consenso não seria difícil para mim eu aceitar a proposta que me era apresentada alterando-se, assim, os pressupostos da minha candidatura a Presidente da Direcção Nacional.



Lista **B** Especial Eleições Lista **B**

Manifesto de candidatura aos Órgãos Sociais da ASSP - Associação de Solidariedade Social dos Professores.

Quando a dita “lista de consenso” começou a ser conhecida logo se verificou a falta de consenso na lista para a Direcção Nacional levando-me a reconsiderar a intenção inicial e a manter a organização de uma lista própria em que eu fosse o candidato a Presidente da Direcção Nacional.

Fui Presidente da A.N.D. durante vários mandatos tendo cumprido com lealdade e entusiasmo as missões que me foram confiadas. Durante vários anos sempre tive o incentivo, de diversos Delegados à AND, para um dia me candidatar à Direcção Nacional. Não fujo a responsabilidades e gosto de assumir desafios. Se não foi possível organizar uma lista de consenso não me podem ser atribuídas culpas. Muitos Delegados encontrarão facilmente as razões dessa falta de consenso na dita lista única e o aparecimento de uma lista alternativa, ou seja, a da lista B. Julgo que o aparecimento desta lista alternativa mostra dinamismo da ASSP ao mesmo tempo que permite às Delegações Distritais e Regionais escolherem a lista que melhor poderá assumir a gestão dos destinos da ASSP e responder às suas expectativas ao mesmo tempo que contribuirá para o seu engrandecimento. É saudável que tal aconteça e é altura de cada Delegação Distrital ou Regional poder usar o seu peso eleitoral, ou seja, o seu

poder de escolher livremente a lista com que possa identificar-se, nomeadamente na capacidade de diálogo com as Delegações e no cumprimento do Plano de Actividades que vier a ser aprovado.

Com humildade e competência, sem arrogância e sem prepotência, estamos disponíveis para assumir os destinos da ASSP, a partir do próximo mandato se as Delegações nos confiarem essa missão.

Para complementar este manifesto informativo não posso deixar de referir a relevância do Plano de Actividades Anual e o seu Orçamento bem como do Plano de Desenvolvimento da Associação a médio e longo prazo. Estes documentos são fundamentais para que haja uma distribuição harmoniosa das disponibilidades financeiras da ASSP de modo a que todas as Delegações Distritais e Regionais possam concretizar os seus Projectos. São estes documentos que vão permitir que a criatividade das Delegações possa ter concretização prática.

Tenho acompanhado as várias iniciativas que estão em marcha nas várias Delegações Distritais e Regionais, quer através das notícias que leio no Boletim Informativo da ASSP quer através de entrevistas que também leio nas Newsletters e também por conversas que tenho tido com vários dirigentes da Nossa Associação.

Caso a minha candidatura mereça a confiança da maioria das Delegações, ou seja, se vencermos as eleições estaremos disponíveis para, de imediato, nos articularmos com todas as Delegações Distritais e Regionais para prepararmos e propormos as melhorias, consideradas necessárias, ao Plano de Actividades Anual e o seu Orçamento bem como para o Plano Estratégico de médio e longo prazo

Há Projectos antigos que, há bastantes anos têm sido adiados. Não podemos esquecer o período de crise económica e financeira que o país atravessa. Contudo, temos que acreditar que há Projectos que não podem parar e outros que têm sido adiados por falta de recursos financeiros e para os quais é preciso encontramos imaginação. Em conjunto vamos dar nova dinâmica à ASSP de modo a podermos alargar a rede de Residências para Professores. A obra feita e aquela que pretendemos concretizar através dos Projectos existentes nas várias Delegações Distritais e Regionais terão que servir de “cartão-de-visita” para a angariação de novos associados.

A ASSP já dispõe de um património muito valioso. É preciso fazermos chegar às Escolas a mensagem referente às vantagens de ser sócio de modo a podermos aumentar significativamente o número de associados e



Lista **B** Especial Eleições Lista **B**

Manifesto de candidatura aos Órgãos Sociais da ASSP - Associação de Solidariedade Social dos Professores.

desse modo aumentar as receitas e a contribuir para o seu crescimento.

Lembrei-me agora de algumas palavras que escrevi para o Boletim Informativo, referente ao ano das comemorações do 25.º aniversário da fundação da ASSP – Associação de Solidariedade Social dos Professores. Disse nessa altura: “vamos aproveitar os eventos que estão a ser organizados, quer pela Direcção Nacional quer pelas Delegações da Associação, para mobilizar todos os professores em torno deste projecto de solidariedade que é a ASSP” e ainda acrescentei que “Cada vez mais é preciso alargar o espírito de solidariedade e por isso vamos pedir aos associados para, cada um, convidar um novo Professor a pertencer à ASSP de modo a rapidamente podermos duplicar o número de associados e podermos dar resposta às aspirações e aos projectos de todas as Delegações”. Eu fiz a minha parte. Contudo, o número de associados não duplicou e está muito longe do crescimento que todos nós desejamos. Vamos esforçar-nos, novamente, por fazer crescer o número de sócios que garanta a sustentabilidade futura e o crescimento da ASSP.

É preciso o empenhamento de todas as Delegações na captação de novos sócios, nomeadamente dos professo-

res mais jovens de modo a garantirmos a sustentabilidade futura da ASSP. Há muitas iniciativas que podem ser tomadas e dirigidas aos jovens professores que anualmente estão sujeitos a colocação em zonas distantes das suas residências habituais.

A Missão e Objectivos estão bem definidos nos Estatutos e devemos considera-los prioritários. Contudo, sabemos que o número de residências pode, nalguns casos, não ser suficiente para responder às solicitações dos nossos associados. Nestes casos temos que encontrar sempre as melhores soluções para respondermos a quem precisa de nós nomeadamente com a criação de novos Protocolos com entidades congéneres da ASSP, como os já existentes, com o apoio domiciliário, com a criação de um ficheiro de habitação disponível e divulgação de oferta para arrendamento de habitação, aos sócios da ASSP que o pretendam, de modo a facilitar a mobilidade dos professores e que possa ser usada como incentivo à angariação de novos associados jovens professores, paralelamente a outras iniciativas que já são prática corrente em várias Delegações. Vamos explorar novos campos de angariação de sócios apresentando benefícios concretos de que possam beneficiar os jovens professores.

É preciso divulgar aquilo que já temos e que fazemos, ou melhor, aquilo que já disponibilizamos para os associados nomeadamente as “Residências” – existentes em várias Delegações, as “Estadias Temporárias” – proporcionadas por algumas Delegações, os “Seguros de Saúde”, os “Acordos e Protocolos” já existentes com instituições e empresas, as “Viagens e Passeios” – promovidos pela Direcção Nacional e pelas Delegações, e as “Actividades socioculturais” organizadas por praticamente todas as Delegações.

Não podemos, nunca, deixar de encontrar uma solução para cada problema apresentado por um associado da ASSP. Somos uma Instituição de Solidariedade Social e todos temos que ser solidários.

Temos de continuar a praticar a solidariedade, colaborando enquanto podemos, para que um dia, se viermos a necessitar de ajuda, podermos ter a certeza que encontraremos a solidariedade que precisamos.

Acácio Costa Baptista

Candidato a Presidente da Direcção Nacional - Lista B

Telefone: 918235521

E-mail: acacio.baptista@gmail.com



Lista

B

Especial Eleições

Lista

B

Currículo

Acácio Costa Baptista **Candidato a Presidente da Direcção Nacional**

- **Nome** - Acácio Costa Baptista;
- **Data de nascimento** – 19 de Janeiro de 1947 (65 anos);
- **Local de nascimento** – Beijós, Carregal do Sal, Viseu;
- **Formação Académica** - Licenciado em Engenharia Electrotécnica pelo I.S.T. – Instituto Superior Técnico;
- **Formação Profissional** – Professor do Ensino Básico e Secundário;
- **Outra Formação Profissional** – Engenheiro Electrotécnico (Inscrito na Ordem dos Engenheiros);
- **Situação actual** – Aposentado desde 1 de Junho de 2010.

Exercício de funções ao longo da actividade profissional:

- Docente nas áreas da Electricidade e da Matemática, no âmbito do Ensino Básico e Secundário;

- De natureza técnico-pedagógica no Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação (GEP);
- De natureza técnico pedagógica na Direcção-Geral do Ensino Básico e Secundário no âmbito do Ensino Técnico Profissional;
- De natureza técnico pedagógica, no Conselho Nacional de Educação, nomeadamente no âmbito das Comissões Especializadas do Ensino Secundário e da Formação Profissional;
- De assessoria técnico-pedagógica no Gabinete do Secretário de Estado do Sistema Educativo (Disp. 6/SESE/91 de 26/12/91);
- Director do ex-Gabinete Coordenador de Ingresso no Ensino Superior;
- Coordenador e Director do Serviço de Acesso ao Ensino Superior (de 1993 até 2010);



Lista **B** Especial Eleições Lista **B**

Currículo

Acácio Costa Baptista **Candidato a Presidente da Direcção Nacional**

- Participação em grupos de trabalho e representações diversas originadas pelas funções dirigentes que ocupei, nomeadamente nas Escolas Europeias do Luxemburgo, Bruxelas e de Mol (Bélgica) bem como nas Coordenações de Ensino Português no Estrangeiro, no Luxemburgo, em Bruxelas e Paris bem como nas Escolas Portuguesa de Maputo, e de Macau, entre muitas outras.
- Por julgar relevante o conhecimento da minha participação no estrangeiro, em Seminários, Conferências e Missões de Estudo, permito-me acrescentar alguns eventos que fazem parte do meu currículo nomeadamente:
- Participação no Colloquium "Different Systems for Assessing Higher Education" organizado pela Greek General Confederation of Labour, Atenas – 2004;
- Addressing Under-Representation In European Higher Education. (Local: New Hall College, University of Cambridge – Cambridge – 1995);
- Closing Conference of the Project on "Access to Higher Education in Europe";
- Conferência de Parma, (Local: Universidade de Parma - Parma – Itália - 1996);

- Reunião do grupo de trabalho alargado sobre os sistemas de admissão. (Local: Conselho da Europa – Strasbourg – 1996);
- Whorkshop - A articulação entre o ensino secundário e o ensino superior. (Local: Conselho da Europa – Strasbourg – 1996);
- A mobilidade dos estudantes na europa. (Local: Royal Crown Hotel – Bruxelas – 1994);
- A formação profissional na Alemanha (Local: Bona, Dusseldorf, Berlim e Stutgard – 1988);
- A Formação Profissional na Holanda. (Local: Holanda - Zoetermeer, Tilburg, Eindhoven e Helmond, 1988);
- Transição da Escola para a Vida Activa (Local: França, região de Toulouse, Cahors, Souillac, e Latronquiere, 1986);
- Formação em Alternância e Ensino por Unidades Capitalizáveis. (Local: Bélgica, em Bruxelas e Liège – 1983).



Lista **B** Especial Eleições Lista **B**

Currículo

Acácio Costa Baptista **Candidato a Presidente da Direcção Nacional**

Outros eventos que também considero relevantes porque fazem parte do meu currículo, tenho que descrevê-los, tais como a participação no país em conferências e seminários, com apresentação de comunicações nomeadamente:

- A Preparação Profissional e o Emprego da Pessoa Deficiente” – (Forum Picoas);
- Igualdade de Oportunidades na Educação e na Formação Profissional” - (Forum Picoas);
- Encontro Nacional para Integração da Higiene e Segurança no Trabalho no Ensino – LNEC;
- Os Recursos Humanos nas Autarquias Locais e os Desafios dos Anos 90” – (Palácio da Bolsa – Porto);
- A componente de Psicologia na Formação de Professores e Outros Agentes Educativos –VI Seminário – Universidade de Évora;
- Comunicação – Educação para Surdos (Seminário) – organizado pela Associação de Surdos do Concelho de Almada que se realizou no Auditório do Complexo dos Desportos “Cidade de Almada” – Feijó – 2005.

- Exercício de funções na ASSP

No que se refere ao meu envolvimento nos Órgãos Nacionais da ASSP apenas tenho a referir que fui Presidente da AND – Assembleia Nacional de Delegados durante vários mandatos e sempre lutei pelo cumprimento dos Objectivos e da Missão da ASSP. Durante esses anos acompanhei a construção das Residências de Setúbal, Aveiro, da 1.ª fase da Casa do Algarve, as obras de aumento da capacidade de acolhimento da Residência do Porto (Casa de S. Roque) bem como da construção ou compra de alguns edifícios para sede de Delegações que me dispense a enumerar.

- Também, já mais recente e de fora da AND, segui de perto a construção da Residência de Carcavelos. O meu empenhamento para os melhores e maiores sucessos da ASSP poderá ser facilmente testemunhado por todos aqueles que participaram nas A.N.D., a que eu presidi e também por todos aqueles que me conhecem.